

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



MANUAL DA QUALIDADE



	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
---	----------------------------	----------------------

Elaborado: Lucyia Bastos	Aprovado: Rodrigo Ribeiro Rodrigues	Homologado: Lucyia Bastos
------------------------------------	---	-------------------------------------

SUMÁRIO

1. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	8
2.1. Apresentação da instituição	8
3. GLOSSÁRIO	10
3.1. Definições	10
3.2. Siglas	10
4. REQUISITOS GERAIS	11
4.1. Imparcialidade	11
4.2. Confidencialidade	11
5. REQUISITOS DE ESTRUTURA	11
5.1. Organização	11
5.2. Estrutura Organizacional	12
5.2.1. Coordenação Geral	12
5.2.2. Núcleo da Qualidade	13
5.2.3. Núcleo Administrativo	13
5.2.4. Núcleo de Biologia Médica	13
5.2.5. Núcleo de Produtos	14
6. REQUISITOS DE RECURSOS	14
6.1. Generalidades	14
6.2. Pessoal	14
6.3. Instalações e condições ambientais	14
6.5. Rastreabilidade metrológica	15
6.6. Produtos e serviços providos externamente	15
7. REQUISITOS DE PROCESSO	16
7.1. Análise crítica de pedidos, propostas e contratos	16
7.2. Seleção, verificação e validação de métodos	16
7.3. Amostragem	16

Revisão: 14	Data de homologação: 26/05/2026	Página 2 de 21
-------------	---------------------------------	----------------

7.4.	Manuseio de itens de ensaio.....	17
7.5.	Registros técnicos.....	17
7.6.	Incerteza de medição	17
7.7.	Garantia da validade dos resultados.....	17
7.8.	Apresentação de resultados.....	17
7.9.	Reclamações	18
7.10.	Trabalho não conforme.....	18
7.11.	Controle de dados e gestão da informação	18
8.	REQUISITOS DO SISTEMA DE GESTÃO	18
8.1.	Generalidades.....	18
8.2.	Documentos do Sistema de Gestão.....	18
8.3.	Controle de Documentos do Sistema de Gestão	19
8.4.	Controle de registros.....	20
8.5.	Ações para abordar riscos e oportunidades.....	20
8.6.	Melhoria	20
8.7.	Ações corretivas.....	20
8.8.	Auditorias internas.....	20
8.9.	Análise crítica pela gerência	21
9.	REFERÊNCIAS	21
10.	REVISÕES	21

1. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Este manual descreve o Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório Central do Estado do Espírito Santo (Lacen/ES), estabelecendo políticas e compromissos institucionais para atender normas de qualidade, sendo aplicável as atividades relacionadas à realização dos seguintes ensaios analíticos:

AREA DE ATIVIDADE	CLASSE DE ENSAIO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS
AMOSTRA DE ORIGEM PULMONAR E EXTRAPULMONAR	Bacterioscopia pelo método de Ziehl Neelsen
	Teste rápido molecular para micobactérias
	Identificação e teste de sensibilidade de micobactérias por hibridização de sonda em linha
LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Bacterioscopia pelo método de Gram
	Meningite por Cryptococcus pelo método de aglutinação em látex
	Pesquisa Adenovirus pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Citomegalovirus pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Enterovirus pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Epstein-Barr pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Parvovirus B19 pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Herpes Vírus Tipo 1 pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Herpes Vírus Tipo 2 pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Herpes Vírus Tipo 6 pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Herpes Vírus Tipo 7 pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Parechovirus método pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Varicella-Zoster pelo método PCR em tempo real
	Pesquisa de Vírus da caxumba pelo método PCR em tempo real
FEZES "IN NATURA"	Pesquisa de Rotavirus pelo método Imunoenzimático
SORO	Pesquisa de HBsAg pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HBs pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HBc total pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HBc IgM pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de HBeAg pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HBe pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HCV pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HAV IgM pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HAV pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HIV pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti-HTLV I/II pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de anti Treponema pallidum pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de Anti Herpes simples IgM pelo método Imunoenzimático
	Pesquisa de Anti Herpes simples IgG pelo método Imunoenzimático

	Pesquisa de Anti Toxoplasmose IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Anti Toxoplasmose IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Anti Citomegalovírus IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Anti Citomegalovírus IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Anti Epstein Barr IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Leptospirase IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de anti Trypanosoma cruzi pelo método de Imunoenzimático Pesquisa de Chikungunya IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Chikungunya IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Sarampo IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Sarampo IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Zika IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Zika IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Rubéola IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Rubéola IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Dengue NS1 pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Dengue IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa de Dengue IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa Parvovirus IgM pelo método Imunoenzimático Pesquisa Parvovirus IgG pelo método Imunoenzimático Pesquisa de anticorpos contra o vírus HIV 1 e 2 pelo método Imunoblot Pesquisa de anticorpos contra o HTLV por Western blot Pesquisa de Leishmaniose visceral canina pelo método Imunoenzimático
SANGUE	Contagem de Linfócitos T CD3; CD4; CD8; CD45 pelo método Citometria de Fluxo
PLASMA	Quantificação de RNA do HIV pelo método RT-PCR em Tempo Real Quantificação de RNA do HCV pelo método RT-PCR em Tempo Real Quantificação de DNA do HBV pelo método PCR em Tempo Real
AMOSTRA DE NASOFARINGE E OROFARINGE	Pesquisa do vírus Influenza pelo método de PCR em Tempo Real Pesquisa do vírus sincicial respiratório pelo método de PCR em Tempo Real
AMOSTRA DE NASOFARINGE, OROFARINGE, LAVADO BRONCOALVEOLAR E ASPIRADO TRAQUEAL	Pesquisa do vírus SARS-CoV2 pelo método de PCR em Tempo Real
SORO / LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa do vírus Dengue pelo método de PCR em Tempo Real Pesquisa do vírus Chikungunya pelo método de PCR em Tempo Real Pesquisa do vírus Febre Amarela pelo método de PCR em Tempo Real Pesquisa de Meningite bacteriana pelo método de PCR em Tempo Real
SORO / URINA / LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa do vírus Zika pelo método de PCR em Tempo Real
URINA/ SWAB VAGINAL/ ENDOCERVICAL/ANORRETAL/OROFARINGEO	Detecção de Clamídia pelo método RT-PCR em Tempo Real
URINA/ SWAB VAGINAL/ ENDOCERVICAL/ANORRETAL/OROFARINGEO	Detecção de Gonococo pelo método RT-PCR em Tempo Real
SANGUE TOTAL / SANGUE TOTAL COM HEPARINA	Detecção de interferon gama pelo método de enzimaímunoensaio (IGRA)
SORO OU PLASMA	Pesquisa de anticorpos Anti-HDV contra vírus da Hepatite D por método

	imunoenzimático
SORO OU PLASMA	Pesquisa de Anticorpos Hepatite E IgG por método imunoenzimático
SORO OU PLASMA	Pesquisa de Anticorpos Hepatite E IgM por método imunoenzimático
SORO OU PLASMA	Pesquisa de Anticorpos IgG contra o vírus da Caxumba por método imunoenzimático
SORO OU PLASMA	Pesquisa de Anticorpos IgG contra o vírus Epstein Barr por método imunoenzimático
SORO OU PLASMA	Pesquisa de Anticorpos IgG contra o vírus Varicela-Zoster por método imunoenzimático
SORO OU PLASMA	Pesquisa de Anticorpos IgM contra o vírus da Caxumba por método imunoenzimático
SORO OU PLASMA	Pesquisa de Anticorpos IgM contra o vírus Varicela-Zoster por método imunoenzimático
SORO / LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa de Cryptococcus pelo método de LAVADmatografia
LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa de Cryptococcus pelo método de tinta da china
SORO / LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa de painel de doenças transmitidas por carrapatos (Coxiella (Febre Q), Ehrlichiose Humana, Febre Maculosa, Babesiose, Encefalite de Tick Borne, Borreliose e Anaplasmosse) pelo método de PCR em Tempo Real.
SORO / URINA / LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa do vírus Febre do Nilo pelo método de PCR em Tempo Real
LAVADO BRONCOALVEOLAR E ASPIRADO TRAQUEAL	Pesquisa do vírus Influenza pelo método de PCR em Tempo Real
SORO / URINA / LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa do vírus Mayaro pelo método de PCR em Tempo Real
SORO / URINA / LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	Pesquisa do vírus Oropouche pelo método de PCR em Tempo Real
LAVADO BRONCOALVEOLAR E ASPIRADO TRAQUEAL	Pesquisa do vírus sincicial respiratório (VSR) pelo método de PCR em Tempo Real
LAVADO BRONCO ALVEOLAR E SORO	Teste para detecção qualitativa de galactomanana de Aspergillus pelo método imunocromatografia
ISOLADOS BACTERIANOS	Pesquisa do antígeno MPT64 pelo método imunocromatografia
SECREÇÃO DE VESÍCULA (SECREÇÃO) CROSTA DE LESÃO (FRAGMENTO) SWAB DE OROFARINGE SWAB PERIANAL	Pesquisa molecular do vírus Mpox (qualitativa) pelo método de PCR em Tempo Real

AREA DE ATIVIDADE	CLASSE DE ENSAIO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS
ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Coliformes totais - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de Substrato Enzimático
	Escherichia coli - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)

	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
---	----------------------------	----------------------

	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de Substrato Enzimático
--	---

AREA DE ATIVIDADE	CLASSE DE ENSAIO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS
ALIMENTOS (ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, ALIMENTOS PREPARADOS PRONTOS PARA CONSUMO)	Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica de contagem de tubos múltiplos (NMP)
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência
	Análise de estafilococos coagulase positiva em alimentos Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície
	Contagem de <i>Bacillus cereus</i> em Alimentos
	Pesquisa de sujidades leves na matriz de farinha de trigo pelo método de flutuação
	Determinação quantitativa de <i>Enterobacteriaceae</i> pela técnica de contagem direta em placa por inoculação
	Determinação quantitativa de <i>Escherichia coli</i> pela técnica de contagem direta em placa por inoculação
ALIMENTOS (CAFÉ)	Determinação de Cascas e Paus em Café Torrado e Moído
	Pesquisa e Identificação de Elementos Vegetais Estranhos em Café Torrado e Moído
	Determinação quantitativa de sedimento em café torrado e moído pela técnica de gravimetria
ÁGUA ENVASADA	Pesquisa de Coliformes Totais em Água Envasada
ÁGUA ENVASADA	Pesquisa de <i>Escherichia coli</i> em Água Envasada
ÁGUA ENVASADA	Pesquisa de Enterococos em Água Envasada
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE	Determinação quantitativa de endotoxinas pelo método fotométrico cromogênico

AREA DE ATIVIDADE	CLASSE DE ENSAIO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS

Revisão: 14	Data de homologação: 26/05/2026	Página 7 de 21
-------------	---------------------------------	----------------

	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
--	----------------------------	----------------------

ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL (CAFÉS, CEREAIS, FARINHAS, FARELOS E AFINS)	Análise de perda por dessecação (umidade), por secagem direta em estufa a 105°C
ALIMENTOS (SAL)	Determinação de iodo adicionado na forma de iodato em sal por titulometria
ALIMENTOS LÁCTEOS (LEITE FLUIDO)	Determinação da densidade em leite UHT e leite pasteurizado a 15°C
ALIMENTOS LÁCTEOS (LEITE FLUIDO E EM PÓ)	Identificação de Amido em Leite Fluído e Leite em Pó

AREA DE ATIVIDADE	CLASSE DE ENSAIO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS
ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico
	Determinação de Fluoreto pelo método eletrodo íon seletivo
ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Cloreto em Água
ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Dureza Total em Água

O padrão normativo adotado pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Lacen/ES é a NBR ISO/IEC 17025:2017. O laboratório é acreditado pelo INMETRO sob o número de acreditação CRL 1442. O escopo dos ensaios acreditados pode ser consultado no site do INMETRO, na área de Consulta do Catálogo da RBLE, ou diretamente no endereço <http://www.inmetro.gov.br/laboratorios/rble/>.

2. INTRODUÇÃO

2.1. Apresentação da instituição

Através da Lei Delegada nº 4 de 09/10/1967, foi criada a Diretoria de Laboratórios de Saúde Pública subordinada à Divisão de Serviços Técnicos Gerais da Secretaria de Saúde e Assistência. Em 31/12/1975, a Lei nº 3043 transformou a Secretaria de Saúde e Assistência em Secretaria de Estado da Saúde. Esta lei foi regulamentada em 1978 pelo Decreto nº 1167-N de 29/06/1978, que no artigo 20 estabeleceu que o Laboratório Central estivesse ligado ao Departamento de Ações Básicas (DAB). A Portaria nº 037-N de 06/03/1979 aprovou o Regimento Interno do Laboratório

Revisão: 14	Data de homologação: 26/05/2026	Página 8 de 21
-------------	---------------------------------	----------------

Central de Saúde Pública (LCSP). Em 05/01/1990, foi publicada a Lei nº 4317 que trata do Sistema Estadual de Saúde passando o Laboratório Central para o Instituto Estadual de Saúde Pública - IESP ligado diretamente ao Diretor Presidente do IESP, regulamentada em 03/07/1990 pelo Decreto nº 3007.

Com a publicação da Lei Complementar nº 317, de 03 de janeiro de 2005, o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Espírito Santo – Lacen/ES passou a ser uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde, que na atual estrutura organizacional, integra a Gerência Estratégica de Vigilância em Saúde conforme Lei Complementar nº 317/2005 alterada pela Lei Complementar nº 407/2007.

Integra o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SISLAB, sendo o laboratório de referência estadual, atuando também como referência regional de acordo com a Portaria de Consolidação Nº 4/Ministério da Saúde, de 28 de setembro de 2017.

O Lacen/ES apresenta desde a sua criação atividades voltada à saúde coletiva, atuando nas áreas de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, conforme Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Na área de Epidemiologia e Controle de Doenças atua no diagnóstico e monitoramento dos agravos de interesse em Saúde Pública, definidas e priorizadas através dos indicadores de saúde.

Nas áreas de Vigilância Sanitária e Ambiental incorpora análises de verificação da qualidade, identidade e inocuidade dos produtos utilizados pela população, para fiscalização, orientação e monitoramento, definidos e priorizados através de indicadores epidemiológicos e de risco sanitário e ambiental.

O financiamento do Lacen/ES provém do tesouro do governo estadual e federal.

O Lacen/ES está localizado na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 2025, Bento Ferreira – Vitória/ES, CEP 29.050-625.

MISSÃO

Realizar análises laboratoriais de interesse da Vigilância em Saúde, contribuindo para a melhoria da saúde da população.

	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
---	----------------------------	----------------------

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na realização de análises laboratoriais em saúde pública.

VALORES

Ética, qualidade e compromisso com a saúde pública.

3. GLOSSÁRIO

3.1. Definições

As definições empregadas neste Manual estão contidas nas normas NBR ISO/IEC 17025:2017, NBR ISO/IEC 9000, ABNT NBR ISO 15189:2015, RDC ANVISA Nº 11/2012 e 786/2023, Portaria MS 3204/2010 e em outros documentos pertinentes às atividades do laboratório.

3.2. Siglas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ATL - Apoio Técnico do Lacen/ES

CGL - Coordenação Geral do Lacen/ES

FM - Formulário

GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial

IEC - International Electrotechnical Commission

ISO - International Organization for Standardization

Lacen/ES - Laboratório Central do Estado do Espírito Santo

MS - Ministério da Saúde

NAL - Núcleo Administrativo do Lacen/ES

NBL - Núcleo de Biologia Médica do Lacen/ES

NBR - Norma Brasileira

NQL - Núcleo Qualidade do Lacen/ES

NPL - Núcleo de Produtos do Lacen/ES

Revisão: 14	Data de homologação: 26/05/2026	Página 10 de 21
-------------	---------------------------------	-----------------

POP - Procedimento Operacional Padrão

RDC - Resolução da Diretoria Colegiada

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

SISLAB - Sistema Nacional de Laboratórios

4. REQUISITOS GERAIS

4.1. Imparcialidade

A coordenação geral do Lacen/ES assegura a proteção das informações confidenciais, dos direitos de propriedade dos clientes internos e externos e evita o envolvimento em quaisquer atividades que possam diminuir a confiança na competência, imparcialidade, julgamento ou integridade operacional do laboratório. O Lacen/ES estabelece para tal, diretrizes que estão descritas no **POP.NQ01.001 – Confidencialidade e imparcialidade.**

4.2. Confidencialidade

Para preservar a proteção, a confidencialidade e a integridade das informações de seus clientes, o laboratório estabelece diretrizes que estão descritas no **POP.NQ01.001 – Confidencialidade e imparcialidade.**

5. REQUISITOS DE ESTRUTURA

5.1. Organização

O Lacen/ES assegura a implementação de um Sistema de Gestão estruturado para atender os requisitos técnicos e de gestão da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, cujos procedimentos são documentados, comunicados, compreendidos e disponíveis para implementação pelo corpo técnico e gerencial.

A coordenação geral assegura a comunicação a respeito da eficácia do sistema de gestão e sobre a importância de atender aos requisitos dos clientes e outros requisitos, por meio de canais de comunicação diversos.

A coordenação geral assegura ainda que será mantida a conformidade do Sistema de Gestão mesmo que mudanças sejam planejadas.

5.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Lacen/ES compõe-se de uma Coordenação Geral e quatro Núcleos (Qualidade, Administrativo, Biologia Médica e Produtos), a estes núcleos estão associados os setores organizacionais da instituição, conforme estabelecido na figura abaixo.



Figura 1: Estrutura Organizacional Interna do Lacen/ES

5.2.1. Coordenação Geral

Coordenar os trabalhos desenvolvidos no laboratório, visando o funcionamento harmônico com as atribuições e planejamentos estabelecidos. Coordenar e executar ações da política de Laboratórios de Saúde Pública, atuando de forma integrada às Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental no diagnóstico laboratorial de interesse a Saúde Pública.

	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
---	----------------------------	----------------------

5.2.2. Núcleo da Qualidade

Gerenciar, promover e aprimorar o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Lacen/ES, de acordo com os requisitos da Norma NBR ISO/IEC 17025:2017 - Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração, assim como:

- ✓ Desenvolver ações para identificar, gerenciar e controlar os riscos das atividades do laboratório, bem como promover ações de prevenção e melhorias envolvidas no processo;
- ✓ Promover, monitorar e analisar criticamente o programa de Ensaios de Proficiência das análises laboratoriais quanto à exatidão dos métodos analíticos garantindo a qualidade e confiabilidade dos serviços prestados;
- ✓ Gerenciar o programa de manutenção/qualificação/calibração de equipamentos analíticos;
- ✓ Capacitar os profissionais quanto ao SGQ;
- ✓ Avaliar o grau de satisfação dos clientes por meio de realização periódica de pesquisas de satisfação.

5.2.3. Núcleo Administrativo

Desenvolver atividades de gestão administrativa e financeira, apoiando ações da Coordenação Geral do Lacen/ES no atendimento às necessidades da Instituição, bem como atender com presteza e qualidade as necessidades das coordenações técnicas do laboratório.

5.2.4. Núcleo de Biologia Médica

Realizar análises para diagnósticos complementares e confirmatórios de doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias, fungos e parasitas. Desempenhar ações integradas com a Vigilância em Saúde no diagnóstico laboratorial para a detecção de surtos, epidemias e eventos inusitados. Realizar o controle de qualidade analítica da rede estadual de laboratórios.

Revisão: 14	Data de homologação: 26/05/2026	Página 13 de 21
-------------	---------------------------------	-----------------

5.2.5. Núcleo de Produtos

Realizar análises físico-químicas, microbiológicas, microscópicas e de rotulagem de alimentos, bebidas e água para consumo humano, atendendo às demandas dos órgãos municipais e estaduais de Vigilância em Saúde e órgãos de fiscalização do Estado do Espírito Santo, em consonância aos programas nacionais e estaduais de monitoramento da qualidade de produtos para consumo humano.

6. REQUISITOS DE RECURSOS

6.1. Generalidades

A Coordenação Geral do Lacen/ES está comprometida com a qualidade e com a confiabilidade dos ensaios realizados em seu laboratório. Para isso são monitorados, fatores que podem influenciar diretamente na correção e confiabilidade dos ensaios realizados, como:

- Fatores humanos;
- Acomodações e condições ambientais;
- Métodos de ensaio e validação de métodos;
- Equipamentos;
- Rastreabilidade da medição;
- Manuseio de itens de ensaio.

6.2. Pessoal

O Lacen/ES assegura a competência do pessoal que realiza as atividades de laboratório e avalia a importância dos desvios. Para tal define os requisitos no procedimento **POP.NQ01.015 - Diretrizes para qualificação de pessoal**.

6.3. Instalações e condições ambientais

As instalações dos laboratórios e áreas afins permitem a correta realização dos ensaios, assegurando que estas não invalidem os resultados ou afetem adversamente a qualidade requerida de qualquer medição.

As condições ambientais do laboratório são monitoradas, controladas e registradas conforme requerido pelas especificações, métodos e procedimentos pertinentes, quando elas influenciam na qualidade dos resultados.

O acesso e o uso das áreas internas são restritos a pessoas autorizadas conforme estabelecido no **POP.NA01.003 - Controle de acesso ao Lacen**.

6.4. Equipamentos

O laboratório dispõe dos equipamentos requeridos para o desempenho de todas as etapas dos ensaios que realiza. Estes são univocamente identificados pelo número de patrimônio/SESA ou por código criado pelo setor organizacional.

Os registros de utilização, históricos de manutenção, ensaio e verificação são feitos em formulários de controle de equipamentos e/ou sistema informatizado, que permite o registro de todos os dados necessários à sua identificação e utilização.

As calibrações/qualificações e/ou manutenções preventivas dos equipamentos analíticos críticos são realizadas obedecendo cronograma do laboratório.

O Lacen/ES estabelece meios para manuseio, transporte, armazenamento, uso e manutenção planejada dos equipamentos no procedimento **POP.NQ03.005 - Gestão de equipamentos**.

6.5. Rastreabilidade metrológica

O Lacen/ES garante manter todos os equipamentos de medição críticos utilizados para os ensaios do seu escopo calibrados por laboratórios pertencentes à Rede Brasileira de Calibração.

6.6. Produtos e serviços providos externamente

A coordenação geral do Lacen/ES assegura que os serviços e suprimentos que podem afetar a qualidade dos ensaios sejam de qualidade, estejam disponíveis e em quantidade suficiente e que atendam aos requisitos especificados nos métodos de ensaio.

As aquisições de equipamentos e serviços devem seguir as diretrizes estabelecidas nos procedimentos **POP.NA01.004 - Abertura de processos para aquisição de serviços e materiais (consumo e permanente)** e **POP.NA02.002 - Recebimento, inspeção, armazenamento e descarte dos insumos e materiais do**

almoxarifado. A avaliação e monitoramento dos fornecedores são estabelecidos nos procedimentos **POP.NA01.014 - Monitoramento e avaliação de fornecedores externos de serviços** e **POP.NA01.016 - Avaliação de Fornecedores de Produtos.**

7. REQUISITOS DE PROCESSO

7.1. Análise crítica de pedidos, propostas e contratos.

O laboratório analisa criticamente todos os pedidos, propostas e contratos de serviços a serem prestados, garantindo que estes sejam realizados nas condições requeridas pelo cliente.

Para a realização da análise crítica dos pedidos, propostas e contratos são utilizadas as informações contidas nos **POP.NB02.001 - Recebimento de amostras biológicas** e **POP.NP02.001 - Recebimento e armazenamento de amostras de produtos.** Esses procedimentos indicam a análise para atendimento aos pedidos e propostas recebidos pelo Lacen/ES e orienta o que deve ser realizado nos casos em que o Lacen/ES não possa atender as demandas.

7.2. Seleção, verificação e validação de métodos

Os métodos e procedimentos utilizados na Lacen/ES são adequados para todas as atividades de laboratório do seu escopo.

Os métodos utilizados são determinados pelo cliente ou selecionados apenas a partir de publicações em normas regionais, nacionais ou internacionais, por organizações técnicas respeitáveis, de modo que o Lacen/ES não realiza validação de métodos.

O laboratório verifica a capacidade de realizar seus métodos adequadamente de acordo com o estabelecido no **POP.NQ01.028 - Verificação de métodos.**

7.3. Amostragem

O Lacen/ES não realiza serviços de amostragem.

7.4. Manuseio de itens de ensaio

O Lacen/ES define os critérios de manuseio, transporte, recebimento, manuseio, proteção, armazenamento, retenção e/ou remoção dos itens de ensaio realizados. Esses critérios estão definidos em procedimento específico por atividade de ensaio e nos manuais: **MAN.NB01.001 - Manual de procedimentos técnicos para análises laboratoriais biológicas**; **MAN.NP01.001 - Manual de coleta e transporte de amostras de água para consumo humano** e **MAN.NP01.002 – Manual de coleta, acondicionamento, transporte, recebimento e destinação de produtos sujeitos à vigilância sanitária**.

7.5. Registros técnicos

Os registros técnicos assim como os demais registros do sistema de gestão do laboratório devem conter informações e serem tratados conforme orienta o procedimento **POP.NQ01.013 - Controle de documentos do sistema de gestão da qualidade**.

7.6. Incerteza de medição

O Lacen/ES expressa a incerteza de medição para as análises em que esta contribuição é significativa ao resultado.

7.7. Garantia da validade dos resultados

O Lacen/ES garante a qualidade dos resultados dos ensaios realizados pelo seu laboratório através de programas de comparação interlaboratoriais, comparação entre técnicos e capacitação dos técnicos envolvidos com as análises.

Os critérios para a garantia de qualidade dos ensaios estão definidos em procedimento específico, **POP.NQ01.007 – Garantia da validade dos resultados**.

7.8. Apresentação de resultados

Os resultados de cada ensaio realizado pelo Lacen/ES são relatados com exatidão, clareza, objetividade, sem ambiguidade e de acordo com um padrão previamente estabelecido.

	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
---	----------------------------	----------------------

7.9. Reclamações

O Lacen/ES trata prontamente as reclamações oriundas de clientes. O procedimento para análise crítica e registros das manifestações estão estabelecidas no **POP.NQ01.002 – Atendimento ao Cliente e tratamento das manifestações.**

7.10. Trabalho não conforme

O laboratório estabelece diretrizes a serem aplicadas quando qualquer aspecto dos trabalhos de ensaios ou os resultados destes, não estiverem em conformidade com procedimentos do laboratório, com os requisitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025/2017 ou acordados com o cliente. A sistemática está descrita no procedimento **POP.NQ01.003 - Não conformidades e melhorias.**

7.11. Controle de dados e gestão da informação

Os dados e informações necessários para realizar as atividades de laboratório são protegidos e estão acessíveis ao pessoal conforme autorização, estando as orientações descritas nos procedimentos **POP.NQ01.013 - Controle de documentos do sistema de gestão da qualidade** e **POP.AT03.001 - Acesso a sistemas de informação.**

8. REQUISITOS DO SISTEMA DE GESTÃO

8.1. Generalidades

O Lacen/ES estabelece, documenta, implementa e mantém seu sistema de gestão de modo a atender os requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, e para tanto atende a Opção A deste documento.

8.2. Documentos do Sistema de Gestão

8.2.1 DECLARAÇÃO DA POLÍTICA DA QUALIDADE

A coordenação geral do Lacen/ES declara que a realização dos ensaios é efetuada de modo imparcial, rigoroso, independente, de acordo com os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2017 e está comprometida em:

- Manter nível de excelência no desempenho de suas atividades laboratoriais e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade;

Revisão: 14	Data de homologação: 26/05/2026	Página 18 de 21
-------------	---------------------------------	-----------------

- Investir continuamente na capacitação de seu corpo técnico e gerencial, para que estes se mantenham familiarizados com a documentação da qualidade e possam implementar as políticas e procedimentos nas atividades desenvolvidas no laboratório;
- Manter uma sistemática para identificar, analisar, eliminar ou reduzir ameaças à imparcialidade nas atividades de laboratório.

8.2.2 ESTRUTURA DA DOCUMENTAÇÃO

Os documentos do sistema de gestão da qualidade do Lacen/ES são elaborados e controlados obedecendo a estrutura a seguir:

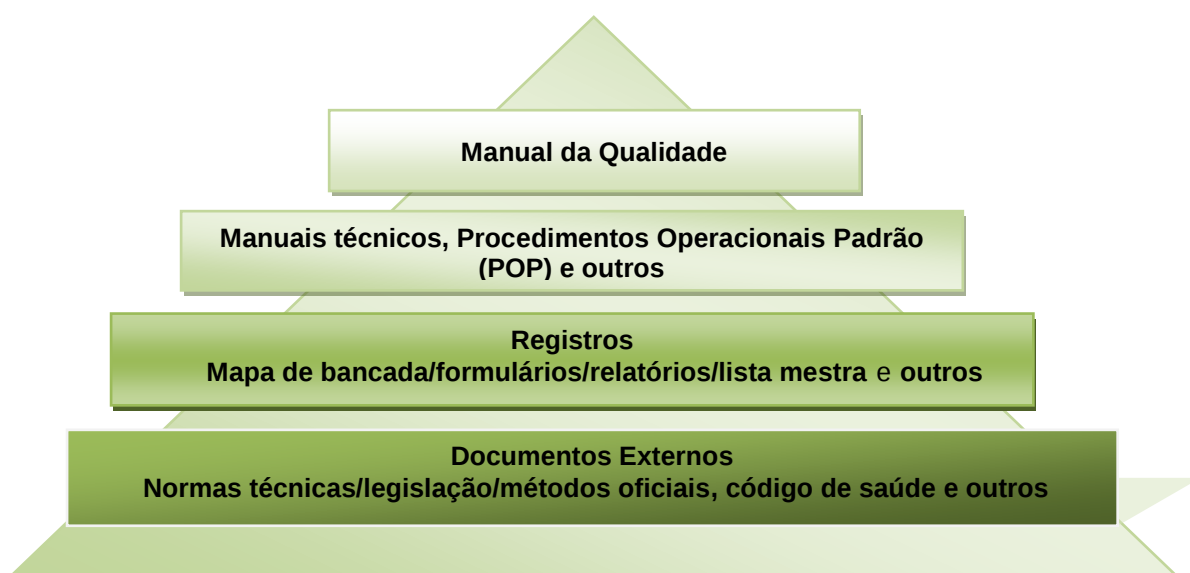


Figura 2: Estrutura da Documentação do Lacen

8.3. Controle de Documentos do Sistema de Gestão

Os documentos da qualidade são controlados de modo a preservar a integridade, inviolabilidade de conteúdo, rastreabilidade e acesso às informações.

O controle e gerenciamento dos documentos do sistema de gestão são devem seguir as diretrizes descritas procedimento **POP.NQ01.013 - Controle de documentos do sistema de gestão da qualidade.**

Todos os documentos do sistema de gestão encontram-se relacionados na **Lista Mestra – FM.NQ01.007.**

	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
---	----------------------------	----------------------

8.4. Controle de registros

O Lacen/ES possui meios para identificar, coletar, indexar, acessar, arquivar, armazenar, manter e dispor os registros técnicos e da qualidade. As orientações para tais processos estão descritas no procedimento **POP.NQ01.013 - Controle de documentos do sistema de gestão da qualidade.**

8.5. Ações para abordar riscos e oportunidades

O Lacen/ES considera os riscos e oportunidades associadas com as atividades de laboratório e planeja ações para abordá-los conforme **POP.NQ01.021 - Gestão de Riscos e Oportunidades.**

8.6. Melhoria

O Lacen/ES aprimora continuamente a eficácia do seu sistema de gestão por meio de adequação da política da qualidade, objetivos da qualidade, resultados de auditorias, análise de dados, ações corretivas e preventivas e análise crítica pela coordenação geral.

8.7. Ações corretivas

As ações corretivas são implementadas após a detecção da ocorrência de um problema. Podem ser referentes aos trabalhos não-conforme, as não-conformidades, aos desvios das políticas e dos procedimentos do sistema de gestão ou das operações técnicas, identificáveis em auditorias ou no dia a dia. Estas são implementadas e monitoradas de forma a eliminar o problema e prevenir a sua reincidência. Para tanto adota-se o procedimento **POP.NQ01.003 – Não conformidades e melhorias.**

8.8. Auditorias internas

O laboratório realiza auditorias internas conforme cronograma estabelecido e de acordo com as diretrizes descritas no procedimento **POP.NQ02.003 - Auditoria interna.**

Revisão: 14	Data de homologação: 26/05/2026	Página 20 de 21
-------------	---------------------------------	-----------------

	MANUAL DA QUALIDADE	MAN. NQ01.001
---	----------------------------	----------------------

8.9. Análise crítica pela gerência

As reuniões de análise crítica são realizadas conforme estabelecido no procedimento **POP.NQ02.002- Análise crítica do sistema de gestão**, com o objetivo de assegurar o funcionamento do sistema de gestão bem como a sua contínua adequação e eficácia.

9. REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 - Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração. Rio de Janeiro, 2017.

10. REVISÕES

Revisão	Item	Descrição	Responsável
14	1	Atualização do conjunto de atividades de laboratório que estão em conformidade com a ABNT ISO/IEC 17025:2017	Lucyia Bastos